

O Estudo Técnico Preliminar

A Lei Estadual nº 17.928/2012, em seu art.12º, afirma que deverá ser elaborado Estudo Técnico Preliminar, abrangendo todos os elementos que subsidiarão a adequada elaboração do Projeto Básico, contendo, inclusive, registro fotográfico detalhado do local onde será executada a obra.

Já o Art. 2º, inciso II, afirma que para os fins desta Lei, adotar-se-ão as definições da legislação federal pertinente, às quais se acrescentam, **projeto básico**, onde deve ter conjunto de elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequado, para caracterizar a obra ou serviço, ou complexo de obras ou serviços objeto da licitação, elaborado com base nas indicações dos estudos técnicos preliminares, que assegurem a viabilidade técnica e o adequado tratamento do impacto ambiental do empreendimento e que possibilitem a avaliação do custo da obra e a definição dos métodos e do prazo de execução, de que é exemplo o conjunto de projetos arquitetônico, elétrico, estrutural e hidráulico, o memorial descritivo, cronograma físico-financeiro, dentre outros, quando se tratar de obras civis.

Assim sendo, o projeto básico de obras e serviços de engenharia será elaborado com base nas indicações dos estudos técnicos preliminares que assegurem, sem prejuízo do caráter competitivo da execução, os seguintes elementos:

- 1) visão global da obra, permitindo a identificação de seus elementos construtivos;
- 2) viabilidade técnica do empreendimento, prevendo soluções técnicas globais e localizadas, suficientemente detalhadas, de forma a minimizar a necessidade de reformulação ou de variantes durante as fases de elaboração do projeto executivo e de realização das obras e montagem;
- 3) identificação dos tipos de serviços a executar e de materiais e equipamentos a serem incorporados à obra, bem como suas especificações que assegurem os melhores resultados para o empreendimento;
- 4) orçamento detalhado do provável custo global da obra ou do serviço, com base em quantitativos de serviços e fornecimento propriamente avaliados;
- 5) definição dos métodos de avaliação do custo da obra e de sua compatibilidade com os recursos disponíveis;
- 6) definição do prazo de execução;
- 7) informações que possibilitem o estudo e a dedução de métodos construtivos, instalações provisórias e condições organizacionais para a obra, sem frustrar o caráter competitivo para a sua execução;
- 8) subsídios para montagem do plano de licitação e gestão da obra, compreendendo a sua programação, a estratégia de suprimentos, as normas de fiscalização e outros dados necessários em cada caso;

9) avaliação do impacto ambiental e seu adequado tratamento, se for o caso.

Vale ressaltar que se aplicam as especificações do projeto básico de obras e serviços de engenharia previstas no artigo acima citado, no que couber e for pertinente, ao termo de referência das compras e contratações de serviços comuns.

Ademais, informamos ainda que este Estudo Preliminar atende a Resolução Normativa nº 006/2017 – TCE-GO, que estabelece os parâmetros técnicos mínimos para elaboração de projetos básicos de obras públicas, à luz da Lei nº 8.666/1993, Lei Estadual nº 17.298/2012 e dá outras providências.

Diante desse cenário, segue o relatório para que os profissionais responsáveis preencham a tabela abaixo:

1- Visão Global:

A obra da quadra se apresenta com 70% executada atualmente, com execução de fundações, vigas baldrame, pilares em concreto, pilares metálicos, estrutura metálica da cobertura, piso e muretas em alvenaria. Porém, conforme laudo técnico elaborado pela Gerência de Projetos e Infraestrutura, a mesma possui impacto irreversível, devido às ocorrências de patologias, erros de execução e exposição a intempéries. Dessa forma, faz-se necessário a demolição de toda estrutura existente, para posterior execução de nova estrutura.

2- Viabilidade Técnica e Identificação de Serviços:

- **ARQUITETURA**

Como descrito na visão global, a estrutura atual está comprometida. Assim, o projeto contemplará demolição total de fundações, pilares e estrutura metálica da cobertura, para realizar nova execução de cobertura de quadra padrão FNDE, piso laminado, muretas e conjuntos de voleibol, basquete e futsal.

- **ELÉTRICO**

O projeto elétrico contemplará a interligação elétrica do quadro de distribuição da quadra que será implantada ao quadro de distribuição geral da unidade escolar em questão.

3- - Estudo e a dedução de métodos construtivos:

Os métodos construtivos e materiais que serão utilizados na obra serão discriminados no Memorial Descritivo referente a cada projeto, sendo assim, é necessário a elaboração dos projetos para que os métodos construtivos sejam apontados e definidos.

4- Impacto ambiental:

A construção da quadra não gerará impactos referentes a diminuição de área permeável, visto que atualmente já existe construção parcialmente executada no mesmo local da nova obra. Além disso, a área permeável restante da unidade escolar é capaz de absorver as águas pluviais, sendo que a mesma ultrapassa 30% do terreno, que é o mínimo estabelecido no Código de Obras municipal.

- Não haverá necessidade de retirada de árvores.
- Impacto da fundação da edificação no lençol freático e soluções referentes ao rebaixamento do lençol para que o mesmo não seja comprometido. Os impactos relacionados ao lençol freático só poderão ser definitivamente estabelecidos quando o projeto de fundação for elaborado, pois tal projeto contém todas os cálculos necessários para definir o tamanho da fundação e se porventura afetará o lençol freático.
- Os resíduos provenientes da obra deverão ser corretamente descartados não devendo permanecer na unidade escolar após a conclusão da obra.

5- Orçamento detalhado/Avaliação do custo da obra/Prazo de execução.

Para a correta elaboração do orçamento, do custo da obra e determinação do prazo de execução, todos os projetos necessitam ser realizados, para que seja possível determinar os reais custos e prazos que a obra requer para ser executada.

6- Relatório fotográfico:

Toda análise deste documento foi de acordo com os dados e projetos que se encontram disponibilizados na rede da SUPINFRA. Tudo que foi observado in loco pela equipe foi comparado aos projetos do processo, para assim, executar a montagem deste relatório.

FIGURA “A” – Projeto original da implantação da cobertura da quadra:

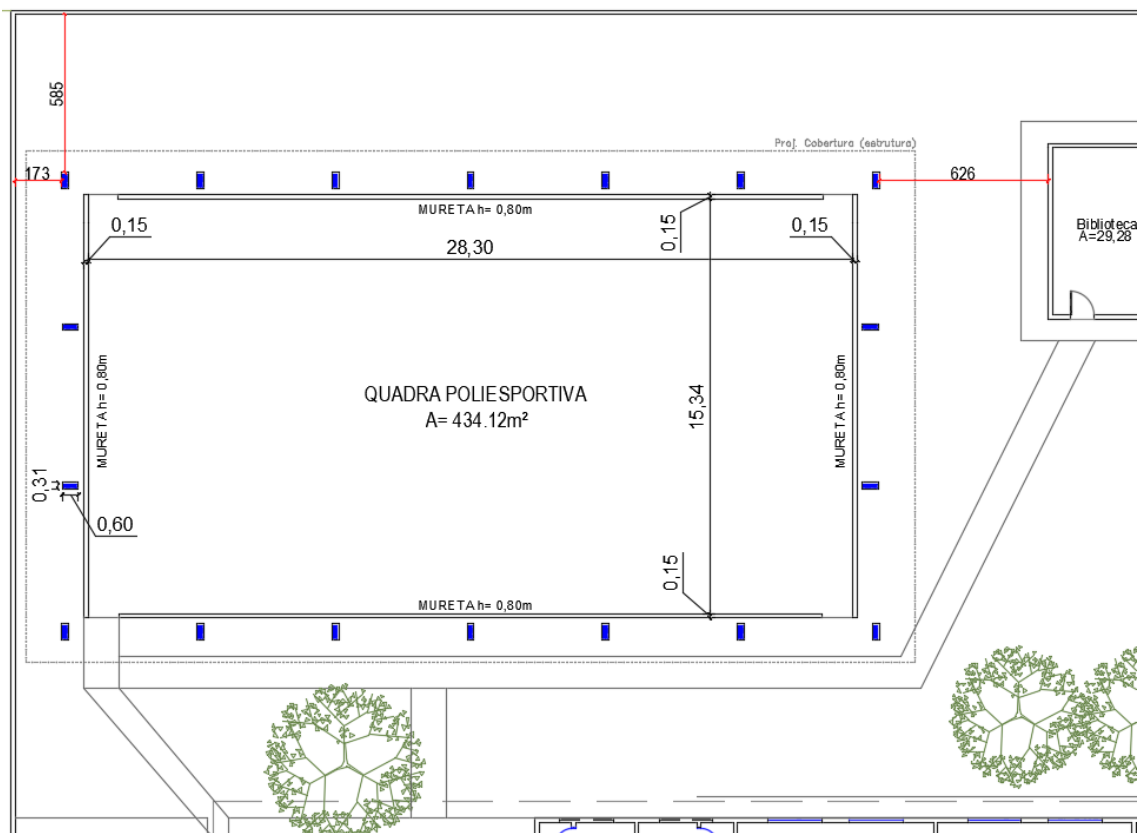


FIGURA “B” – Planta de implantação de cobertura de Quadra de Esportes padrão FNDE:

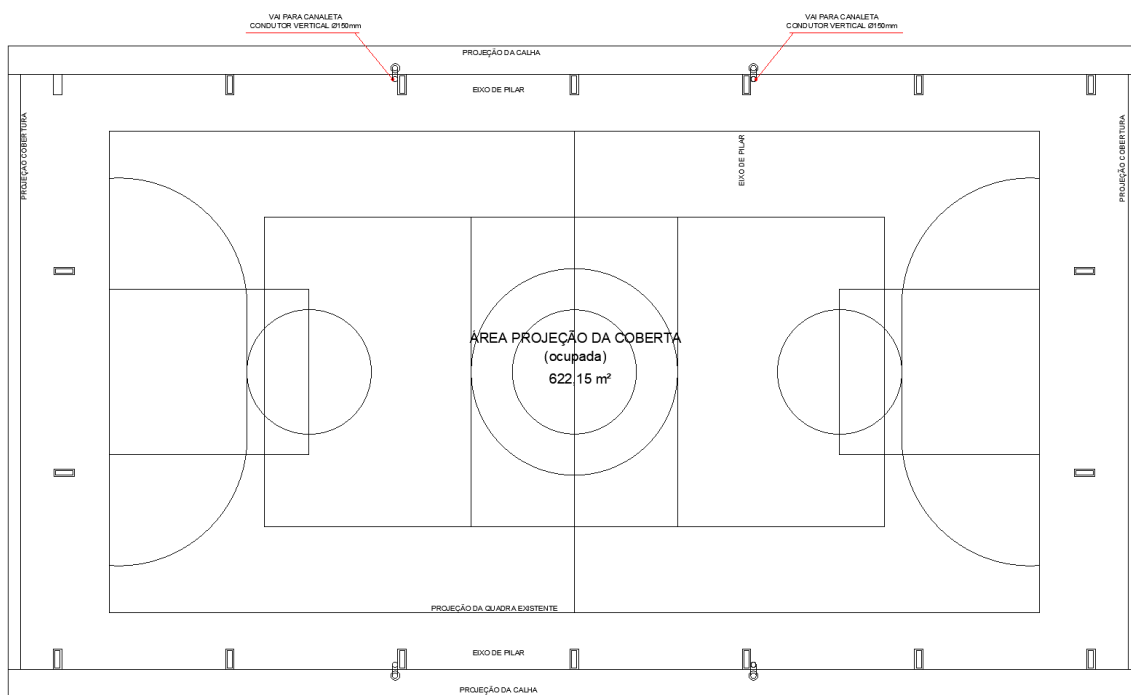
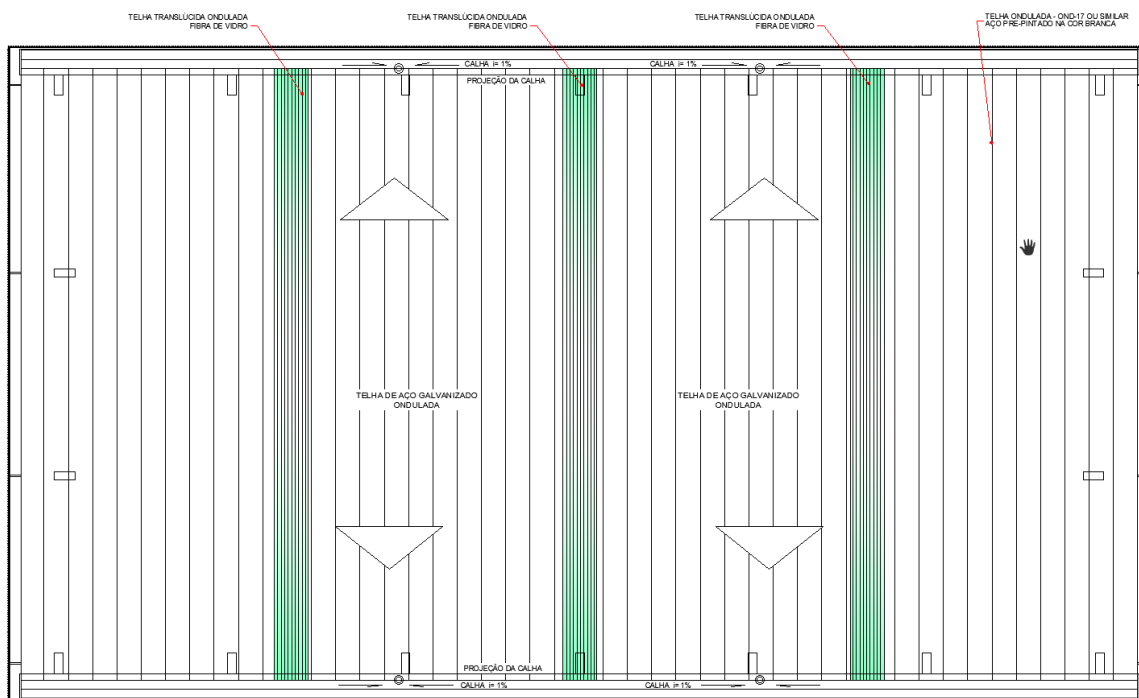


Figura “C” - Planta de Cobertura Quadra de Esportes padrão FNDE:



Na sequência, segue relato fotográfico da situação real da obra.

Imagens 01, 02 e 03 - Fotos da locação da quadra (Situação atual):





Imagens 04 e 05 – Interior da quadra atualmente:



Após, atendida as solicitações, encaminhem-se os autos para prosseguimentos subsequentes.

- PROJETO DE ARQUITETURA



LUCAS TIAGO PELISSON

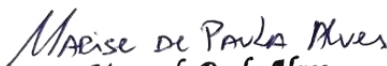
Arquiteto e Urbanista

CAU nº A242792-3

LUCAS TIAGO PELISSON

CAU: A242792-3

- PROJETO ELÉTRICO



Marise de Paula Alves

Engenheira Eletricista

CREA 21461 / D - GO

Marise de Paula Alves

Engenheira Eletricista – Crea 21461/D-GO

De acordo:



Sabrina S. Vieira Valente


Arquiteta e Urbanista

A131590-0

Sabrina Sila Vieira Valente

Arquiteta e Urbanista – CAU nº A131590-0

Gerente de Projetos e Infraestrutura



Gustavo de Moraes Veiga Jardim
Superintendente de Infraestrutura
Secretaria de Educação do Estado de Goiás
Decreto 07/02/22 – D.O. nº 23.734

Gustavo de Moraes Veiga Jardim

Superintendente de Infraestrutura
Decreto 07/02/22 – D.O. nº 23.734

Goiânia, 08 de novembro de 2023.